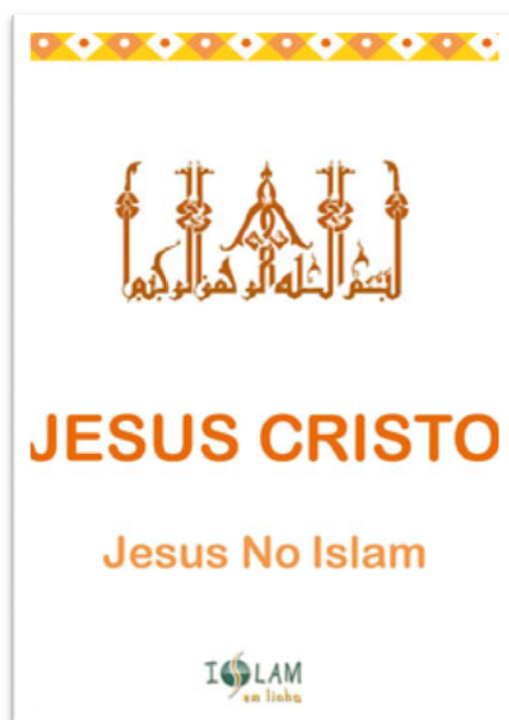


A VERDADE SOBRE JESUS



Autor: Manéh Hammad Al-Johani

Tradução: Prof. Abdallah mansur

[Prefácio](#)

[Jesus No Islam](#)

[Virgem Maria](#)

[Boas Novas e o Nascimento de Jesus](#)

[Jesus Não é Filho de Deus](#)

[A Missão de Jesus](#)

[Jesus Foi Elevado Aos Céus](#)

[Pontos a Serem Considerados](#)

[O Papa Contradiz a Bíblia](#)

[A Religião Versus Ciência](#)

[Evidências a Favor dos Relatos Alcorânicos](#)

[As razões que Impedem as Pessoas de se Converterem ao Islamismo](#)

[Islamismo: O Chamado Natural](#)

Prefácio

A controvérsia a respeito da personalidade de Jesus Cristo ﷺ é a principal diferença entre o Islamismo e o Cristianismo. Essa diferença mantém os seguidores das duas religiões separados. Os muçulmanos olham para Jesus Cristo ﷺ como um grande Profeta de Deus e amam-no e respeitam-no tanto quanto respeitam Abraão ﷺ, Moisés ﷺ e Muhammad ﷺ. Os cristãos, por outro lado, consideram Jesus como Deus ou filho de Deus, conceito este que os muçulmanos não podem aceitar. O Islamismo ensina que Jesus ﷺ jamais pretendeu isso para a sua pessoa. Na realidade, todas as doutrinas cardeais que são rejeitadas pelo Islamismo concentram-se em torno da personalidade de Jesus ﷺ. Elas são, especificamente:

1. **A Trindade**
2. **A Divindade de Jesus** ﷺ
3. **A Filiação Divina de Jesus** ﷺ
4. **O Pecado Original e**
5. **A expiação**

Está claro que todos esses dogmas da super exaltação de Jesus Cristo ﷺ, bem acima do que Deus quer. Essas diferenças focalizadas na personalidade de Jesus ﷺ obscureceram as muitas similaridades que há entre o Cristianismo e o Islamismo. Alguns dos exemplos são o sistema moral e a ênfase nos princípios humanos. Elas tem até mesmo obscurecido as crenças que os muçulmanos associam a Jesus ﷺ.

Os dois artigos que se seguem tem como finalidade apresentarem a imagem verdadeira de Jesus Cristo ﷺ no Islamismo e explicarem porque os cristãos se desviaram de seus ensinamentos originais. O primeiro artigo indica, também, que muitos doutos e pensadores, que ainda se encontram dentro do Cristianismo, estão, gradualmente, passando a concordarem, em muitos casos sem o perceberem, com o ponto de vista do Islamismo. Em outras palavras, a verdade Muçulmana torna-se mais evidente com o passar do tempo. Deus, no Alcorão Sagrado faz alusão a isso no seguinte versículo:

“Mostraremos a eles Nossos milagres nos horizontes e em suas próprias pessoas, até que fique claro para eles, que ele (o Alcorão) é a verdade. (41:53)”

Jesus No Islam

O ponto de vista do Islam sobre Jesus ﷺ, situa-se entre dois extremos, os judeus, que rejeitaram a Jesus ﷺ, como um Profeta de Deus, taxaram-no de impostor, os cristãos, por outro lado consideram-no o filho de Deus e adoram-no como tal.

O Islam considera Jesus ﷺ, um dos grandes Profetas de Deus, e o respeita tanto quanto a Abraão ﷺ, Moisés ﷺ e Mohammad ﷺ, isto está em conformidade com o ponto de vista muçulmano da Unicidade de Deus, da Unicidade do guiamento Divino, e do papel complementar das subseqüentes mensagens dos Mensageiros de Deus. A essência do Islam, que é a submissão voluntária à vontade de Deus, foi revelada a Adão ﷺ, que a passou aos seus filhos, todas as revelações seguintes a Noé ﷺ, Abraão ﷺ, Moisés ﷺ, Jesus ﷺ e Mohammad ﷺ, foram em conformidade com aquela mensagem.

Além de algumas elaborações definindo a relação entre o homem e Deus, o homem e o seu meio-ambiente, e o modo de se viver de acordo à com as instruções de Deus.

Portanto, qualquer contradição existente entre as religiões reveladas é vista, pelo Islam como um elemento feito pelo homem, introduzido nestas religiões.

Apesar de que o Alcorão Sagrado, não apresenta um relatório detalhado da vida de Jesus ﷺ, ele realça os aspectos importantes de seu nascimento, sua missão e sua ascensão ao céu e emite julgamentos sobre as crenças cristãs relacionadas com Jesus ﷺ.

Virgem Maria



As considerações do Alcorão Sagrado, sobre Jesus ﷺ, começam com a concepção de sua mãe, Maria ﷺ, a esposa de Imran, a mãe de Maria, fez o voto de dedicar a criança que teria ao serviço de Deus no Templo.

Zacarias ﷺ, que tomava conta de Maria ﷺ, costumava encontrar alimentos com Maria ﷺ, quando ele lhe perguntava como ela o conseguiu, ela responde que provinha de Deus.

Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"Recorda-te de quando a mulher de Imran disse: Ó senhor meu, é certo que consagrei a Ti, integralmente, o fruto de meu ventre; aceita-o, porque és o Oniuvinte, o Sapiientíssimo. E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina. Mas Deus bem sabia o que tinha concebido, e um varão não é o mesmo que uma mulher. Eis que a chamo Maria; ponha-o, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás. Seu Senhor a aceitou benevolente e a educou esmeradamente, confiado-a a Zacarias. Cada vez que Zacarias a visitava, no oratório, encontrava-a provida de alimentos, e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ele respondia: de Deus! Porque Deus agracia imensuravelmente a quem Lhe apraz." (3ª surata Al-Imra, versículos 35 aos 37)



Boas Novas e o Nascimento de Jesus

Quando Maria , se tornou adulta, o Espírito Fiel (Anjo Gabriel), apareceu a Maria , em personificado na forma de um homem, trazendo-lhe a notícia de que ela iria ter um filho.

Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"E menciona Maria, no Livro, a qual se separou de sua família, indo a um local que dava para o Leste. E colocou uma cortina para ocultar-se dela (da família), e lhe enviamos o Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito. Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Deus. Explicou-lhe: Sou tão somente o mensageiro de teu Senhor, para agradecer-te com um filho imaculado. Disse-lhe: Como poderei Ter um filho, se nenhum homem me tocou e jamais deixei de ser casta? Disse-lhe: Assim será, porque teu Senhor disse: isso Me é fácil! E faremos disto um sinal para os homens, e será um aprova de Nossa misericórdia. E foi uma ordem inexorável." (19ª surata Mariam, versículos 16 aos 21)


"E quando os anjos disseram: Ó Maria, por certo que Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os diletos de Deus. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos. Perguntou: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se mortal algum jamais me tocou? Disse-lhe o anjo: Assim será. Deus cria o que deseja, posto que quando decreta algo, diz: Seja! e será!" (3ª Surata Al Imran, versículos 45 e 47)



Maria , milagrosamente, concebeu a criança e se retirou para um lugar distante, onde aguardou o seu parto, o Alcorão Sagrado, numa Surata intitulada "Mariam", nos conta como Maria , se sentiu e o que os Judeus lhe disseram quando ela trouxe a criança para casa.

Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"E quando concebeu retirou-se, com o seu rebento a um lugar afastado. As dores do parto a constrangeram a refugiar-se junto a uma tamareira. Disse: Oxalá eu tivesse morrido antes disto, ficando completamente esquecida. Porém, chamou-a uma voz, junto a ela: Não te atormentes, porque teu Senhor fez correr um riacho a teus pés! E sacode o tronco da tamareira, de onde cairão sobre ti tâmaras maduras e frescas. Come, pois, bebe e consola-te; e se vires algum humano, fazei-o saber que fizeste um voto de jejum ao Clemente, e que hoje não poderás falar com pessoa alguma. Regressou ao seu povo levando o filho nos braços. E lhe disseram: Ó Maria, eis que fizeste algo extraordinário ! Ó irmã de Aarão, teu pai jamais foi um homem do mal, nem tua mãe uma mulher sem castidade! Então ela lhes indicou que interrogassem o menino. Disseram: Com falaremos a uma

criança que ainda está no berço? Ele lhes disse: Sou o Servo de Deus, o Qual me concedeu o Livro e me designou como profeta. Fez-me abençoado, onde quer que eu esteja, e me encomendou a oração e a paga do zakat enquanto eu viver. E me fez piedoso para com minha mãe, não permitindo que eu seja arrogante ou rebelde. A paz está comigo, desde do dia em que eu nasci; estará comigo no dia em que eu morrer, bem como no dia em que eu for ressuscitado." (19ª Surata Mariam, versículos 22 ao 33)

A missão de Jesus , e anunciada de duas maneiras; ele iria ser um Sinal para os homens; seu maravilhoso nascimento e sua maravilhosa vida iriam trazer a volta de Deus a um Mundo ateu; e sua missão trazer consolo e salvação ao que se arrependessem.

Este, de um modo ou de outro é o caso que se passa com todos os mensageiros de Deus, e foi, proeminentemente assim, no caso do Profeta Mohammad , mas o ponto principal aqui, é que israelitas, para os quais Jesus , foi enviado, para quem a mensagem, era verdadeiramente um Evangelho de misericórdia, eram um povo de coração duro.

Jesus Não é Filho de Deus

No mesmo capítulo, logo em seguida à citação acima, Deus garantiu a Muhammad ﷺ, e ao mundo inteiro, que aquilo que Ele havia revelado ao Profeta Muhammad ﷺ, e que estava escrito no Alcorão Sagrado, é a mais pura verdade a respeito de Jesus ﷺ, apesar de que os cristãos, possam não acreditar nela. Jesus ﷺ, não é o filho de Deus, mas sim como é óbvio, ele o filho de Maria ﷺ, tão somente.

Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"Este é Jesus, filho de Maria; é a pura verdade, da qual duvidam. É inadmissível que Deus tenha tido um filho. Glorificado seja! Quando decide uma coisa, basta-lhe dizer: Seja! e é." (19ª Surata Mariam, versículos 34 e 35)

Após esta incisiva declaração sobre a natureza de Jesus ﷺ, Deus ordenou ao Profeta Muhammad ﷺ, para convocar os cristãos para a adoção de uma medida justa, que é a adoração de apenas um Deus Único.

Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"E Deus é o meu Senhor e o vosso. Adorai-o, pois! Esta é a Senda Reta!" (19ª Surata Mariam, versículo 36)

A rejeição da ideia de Deus Ter arranjado um filho para Si é relatada mais tarde na mesma Surata, com muito mais eloquência, Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"Afirmaram: o Clemente teve um filho! Sem dúvida que haveis proferido uma heresia. Pôr isso, pouco faltou para que os céus se fundissem, a terra se fendesse e as montanhas, desmoronassem. Isso, pôr terem atribuído um filho ao Clemente, Quando é inadmissível que o Clemente houvesse tido um filho. Sabei que tudo quanto existe no céus e na terra comparecerá, como servo, ante o Clemente. Ele já os destacou e os enumerou com exatidão." (19ª surata Mariam, versículos 88 aos 94)

O Alcorão Sagrado reconhece o fato de que Jesus ﷺ, não teve nenhum pai humano, porém, isso não faz dele o filho de Deus, e nem Deus em pessoa, pôr este critério, Adão ﷺ, estaria muito mais habilitado a ser o filho de Deus, porque ele não tinha pai, e nem mãe, pôr isso o Alcorão Sagrado, chama a atenção para a milagrosa criação de ambos, Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó; então lhe disse: Seja! e foi." (3ª Surata Imram, versículo 59)

O Alcorão Sagrado, rejeita o conceito da Trindade tão energicamente, quanto rejeita a filiação de Jesus ﷺ, isto porque Deus é Único, está é essência de todas as revelações monoteístas, três, pôr dedução e pela simples aritmética não é um, o Alcorão Sagrado, Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Deus senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão somente um Mensageiro de Deus e Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria, pôr intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Deus e em Seus Mensageiros e não digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabeis que Deus é Uno. Glorificado seja! Longe está hipótese de Ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto a nos céus e na terra, e Deus é mais do que suficiente Guardião. O Messias não desdenha ser um servo de Deus, assim como tampouco o fizeram os anjos próximos de Deus. Mas aqueles que desdenharam a Sua adoração e se ensoberbeceram, Ele os congregará todos ante Si." (4ª Al Nisa, versículos 171 e 172)

Os versículos continuam a chamar a atenção do povo, para a prova que Deus o Altíssimo revelou ao Profeta Mohammad ﷺ, Deus o Altíssimo, sabe que o povo, freqüentemente, herda certas idéias e crenças, que incluem entre outras coisas, os erros e as interpretações das gerações anteriores, e estes povos não têm como descobrir pôr si só estes erros, pôr este motivo, Deus o Altíssimo, apresenta o Alcorão Sagrado, como prova para um povo como este, Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:


"Ó humanos, já vos chegou uma prova convincente, do vosso Senhor, e vos enviamos uma translúcida Luz. Aqueles que crêem em deus, e a ele se apegam, introduzi-los-á em Sua Misericórdia e Sua Graça, e os encaminhará até Ele, pôr meio da senda reta." (4ª Al Nisa, versículos 174 e 175)

A negação da divindade de Jesus ﷺ, e conseqüentemente a divindade de Maria ﷺ, é apresentado no Alcorão Sagrado, como um tópico do diálogo entre Deus o Altíssimo, e Jesus ﷺ, no Dia do Juízo Final.

Todos os Mensageiros de todas as nações serão reunidos perante Deus o Altíssimo, e Ele perguntará aos Mensageiros como ;e que fora recebidos pôr seus povos, e o que foi que eles lhes disseram. E entre estes estará, Jesus ﷺ, Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"E recorda-te de quando deus disse: Ó Jesus, filho de Maria! Foste tu que disseste aos homens: Tomai a mim e a minha mãe pôr duas divindades, em vez de Deus? Respondeu: Glorificado sejas! É inconcebívelue que eu tenha dito o que pôr direito não me corresponde. Se o tivesse dito, tê-lo-ias sabido, porque Tu conheces a natureza da minha mente, ao passo que ignoro o que encerra a Tua.

Somente Tu és o conhecedor do incognoscível. Não lhes disse, senão o que me ordenastes: Adorai a Deus, meu Senhor e o vosso! E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo. Se Tu os castigas é porque são teus servos; e se o perdoas; é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo." (5ª Surata Al Máida, versículos 116 ao 118)

Jesus , aqui dá a compreender que era mortal, e que seu conhecimento era limitado, como o de um simples mortal.

A Missão de Jesus

Se o Alcorão Sagrado nega a trindade e a filiação divina de Jesus ﷺ, então, de acordo com o Alcorão Sagrado, qual foi a verdadeira missão de Jesus ﷺ ?

Jesus ﷺ, foi um dos elos da longa cadeia de Profetas e Mensageiros que foram enviados pôr Deus o Altíssimo, para as varias sociedades e nações sempre que necessitavam de guiamento Ou se desviavam dos ensinamentos de Deus. Jesus ﷺ, foi especialmente preparado pôr Deus para ser mandado para os judeus, que haviam se desviado do ensinamentos de Moisés ﷺ, e outros Mensageiros.

Assim como milagrosamente apoiado pôr Deus na concepção, no nascimento e na infância, ele também, foi apoiado pôr numerosos milagres para provarem que ele era um Mensageiro de Deus. Todavia, a maioria dos judeus rejeitaram, e rejeitam o seu ministério, o Alcorão Sagrado nos informa sobre a missão de Jesus ﷺ, Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"Ele lhe ensinará o Livro, a sabedoria, a Torah e o evangelho. E ele será um Mensageiro par os israelitas, e lhes dirá: Apresento-vos um sinal do vosso Senhor. Plasmarei de barro a figura de um pássaro, à qual darei vida, e a figura será um pássaro, com beneplácito de Deus, curarei o cego de nascença e o leproso; ressuscitarei os mortos, com anuência de Deus, e vos revelarei o consumis e o que entesourais em vossas em casas. Nisso ha um sinal para vós, se sois fiéis. vim para confirmar-vos a Torah, que vos chegou antes de mim, e para liberar-vos algo que vos está vedado. Eu vim como um sinal de vosso Senhor. Temei a Deus, pois, e obedecei-me. Sabei que Deus é meu Senhor e o vosso. Adorei-O, pois. Essa é a senda reta." (3ª Surata Imran, versículos 48 a 58)

Em outro versículo do Alcorão Sagrado, Jesus ﷺ, confirmou a validade da Torah, que foi revelada a Moisés ﷺ, e também trouxe a boa nova da chegada de um Mensageiro final depois dele. Isto está claramente indicado no versículo seguinte do Alcorão Sagrado. Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o Mensageiro de Deus, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Torah antecipou no tocante às predições, e alvissareiro, de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes apresentou as evidências, disseram: Isto é pura magia!" (61ª Surata As Saf, versículo 6)

A referencia a respeito do Mensageiro sobre quem Jesus ﷺ, deu a boa nova consta tanto no Velho, como Novo Testamento da Bíblia, o Velho Testamento contém diversa profecias que só podem ser aplicadas ao Profeta Mohammad ﷺ.

Citaremos apenas uma delas, que não se aplica a ninguém mais, exceto ao Profeta Mohammad ﷺ

Esta profecia que foi endereçada a Moisés ﷺ, disse que Deus iria enviar, dentre os irmãos, dos israelitas, um Profeta como Moisés ﷺ, que seria um fundador, um líder e um modelo para uma comunidade de crentes.

Como cita a Bíblia no Deuteronômio 18: 18-20:

"Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu e porei as Minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que Eu lhe ordenar. E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras que ele falar em Meu Nome, eu o requererei dele. Porém o profeta presumir soberbamente de falar alguma palavra em Meu Nome, que Eu lhe não tenho mandado falar, ou que falar em nome de outros deuses o tal profeta morrerá."

Qualquer um que esteja familiarizado com a vida do Profeta Mohammad ﷺ, poderá, facilmente perceber que ninguém se ajusta melhor à descrição acima do o Profeta ﷺ.

Foi o Profeta Mohammad ﷺ, e não Jesus ﷺ, que, assim como Moisés ﷺ, nasceu de pais normais, casou-se, fundou uma comunidade crente, estabeleceu uma grande lei e teve uma morte natural.

Um estudo cuidadoso do Novo Testamento mostra que esse mesmo Profeta, foi mencionado pôr Jesus ﷺ, em João 14: 16-17:




"Ele vos dará outro Consolador, para ficar convosco para sempre, bem como o Espírito da Verdade."

Depois, uma descrição específica desse Espírito da Verdade, e de seu papel, é dada pôr João 16: 13-14:



"Quando o Espírito da Verdade vier, ele vos guiará para toda a verdade, porque ele não falará com autoridade própria, mas, seja lá o que for que ele ouvir, ele falará e vos declarará coisas que estarão para virem."


Os termos da profecia não justificam a conclusão usualmente atribuída a ela, nomeadamente, que ela refere-se ao Espírito Santo, a explicação do Espírito Santo está excluída pôr um versículo anterior, em João que é seguinte:










"No entanto, eu vos informo da verdade: é para o vosso bem, que eu vou embora, pois, se eu não for, o Consolador não virá para vós."


Está claro na Bíblia que o Espírito Santo costumava visitar os homens, antes e durante o tempo da vida de Jesus , João o Batista , foi tomado pelo Espírito Santo, antes de nascer e o próprio , recebeu-o em forma de pombo.

As características desse Consolador, como pode ser deduzido da profecia, são as seguintes:

- 1- ele não virá, enquanto Jesus , não partir;
- 2- ele permanecerá para sempre com os crentes;
- 3- ele glorificará Jesus ;
- 4- ele falará aquilo que ouvir de Deus;

Essas características são aplicáveis apenas ao Profeta Mohammad , como mostram as seguintes observações:

- 1- O Profeta Mohammad . Houve entre eles um período de 600 anos, a missão de Jesus  foi limitada às ovelhas perdidas da casa de Israel, porém, a mensagem do Profeta Mohammad , foi Universal, isto explica a segunda característica;
- 2- Somente a mensagem do Profeta Muhammad , foi destinada pôr Deus para ser Universal e perpétua, isto está de acordo com a afirmação de que o Conselheiro permanecerá para sempre com os fiéis;
- 3- Nenhum Profeta glorificou tanto Jesus  tanto quanto o Profeta Mohammad  o fez. Os Judeus taxaram-no de impostor e acusaram a sua mãe Maria  de imoralidade, os Judeus tentaram crucificá-lo, o Profeta Mohammad , considerou Jesus  como sendo um grande Profeta, e como sendo "a Palavra de Deus".

O Alcorão Sagrado atribui-lhe milagres que não são mencionados na Bíblia, Maria  a mais casta de todas as mulheres e a melhor de todas as mulheres do Paraíso.

Portanto, o Profeta Mohammad , realmente glorificou a Jesus .

4- A quarta característica é perfeitamente aplicada ao Profeta Mohammad ﷺ, o Alcorão foi revelado ao Profeta Mohammad ﷺ, pôr intermédio do Arcanjo Gabriel ﷺ, quando Gabriel ﷺ acabava de recitar um trecho do Alcorão ao Profeta Mohammad ﷺ, ele imediatamente a transmitia textualmente a seus companheiros e escribas o que ouvira de Gabriel ﷺ, sem acrescentar, modificar ou esquecer nada do que lhe fora revelado pelo Arcanjo Gabriel ﷺ.


O Alcorão descreve o Profeta Mohammad ﷺ, dizendo:



"Ele não fala de sua própria imaginação. Ele fala aquilo que lhe é revelado". (53ª Surata An Najm, versículos 3 e 40)

Se compararmos isso com a passagem Bíblica, "ele não falará com autoridade própria", vemos a impressionante semelhança entre as características do Conselheiro e as do Profeta Mohammad ﷺ.

Essas e outras profecias do Velho e Novo Testamento predizem em termos inequívocos o advento do Profeta Mohammad ﷺ, que é rejeitado pelos Judeus e Cristãos, que se baseiam mais em más e tendenciosas interpretações do que num estudo cuidadoso da Bíblia, do Alcorão e dos novos descobrimentos no campo da religião comparada.




Jesus Foi Elevado Aos Céus

É um triste fato da história, que são muitos os que não seguem o caminho reto, para qual Jesus , conclamou as pessoas, ele foi seguido pôr poucos discípulos, que foram inspirados pôr Deus, para o apoiarem.

E não é só isso, mas também, os não crentes conspiraram, como o fizeram com Profeta Mohammad , seis séculos mais tarde, para matar Jesus , porém Deus tinha um plano melhor para ele e seus seguidores, como o Alcorão Sagrado nos conta nos versículos seguintes.

Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

"E quando Jesus lhes sentiu a incredulidade, disse: Quem seriam os meus colaboradores na causa de Deus? Os discípulos disseram: Nós seremos os colaboradores, porque cremos em Deus; e testemunhamos que somos muçulmanos. Ó Senhor nosso, cremos no que tens revelado e seguimos o Mensageiro; inscreve-nos, pois, entre os testemunhadores. Porém, os judeus conspiraram contra Jesus; e Deus, pôr sua parte planejou, porque é o melhor dos planejadores. E quando Deus disse: Ó Jesus, pôr certo que porei termo à tua estada na terra; ascender-te-ei até Mim e salvar-te-ei dos incrédulos, fazendo prevalecer sobre eles os teus prosélitos, até ao dia da Ressurreição. Então, a Mim será o vosso retorno e julgarei as questões pelas quais divergis. Quanto aos incrédulos, castiga-los-ei severamente, neste mundo e no outro, e jamais terão protetores." (3ª Surata Imran, versículos 52 ao 56)

Como os versículos acima indicam Jesus  foi elevado ao céu sem morrer, isto significa, que de acordo com o Alcorão Sagrado, ele não foi crucificado, o plano do inimigos de Jesus  era o de colocarem-no para morrer na cruz, porém, Deus salvou-o e alguma outra pessoa foi crucificada, essa trama e a falsa acusação a Maria  são consideradas pelo Alcorão Sagrado, como sendo alguns dos pecados dos judeus, tudo isto está claro na seguinte citação.

Deus o Altíssimo diz no Alcorão Sagrado:

'E pôr blasfemarem e dizerem graves calúnias acerca de Maria. E pôr dizerem: Matamos um Messias, Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Deus, embora não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram, se não que isso lhes foi simulado. E aqueles que discordam, quanto a isso, estão na dúvida porque não possuem conhecimento algum, abstraindo-se tão somente em conjecturas; porém, o fato é que não o mataram. Outrossim, Deus fê-lo ascender até Ele, porque é Poderoso, Prudentíssimo. Nenhum dos adeptos do Livro

deixara de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, e, o Dia da Ressurreição, testemunhara contra eles." (4ª Surata An Nisá, versículos 156 ao 159)

Quem foi a pessoa que foi crucificada em vez de Jesus ﷺ ?

O Alcorão Sagrado não desenvolve esse ponto e nem fornece qualquer resposta a essa pergunta, os interpretes do Alcorão Sagrado sugeriram uns poucos nomes. Todavia, todos eles são frutos de suposições pessoais não sustentadas pelo Alcorão Sagrado ou pelos dizeres do Profeta Mohammad ﷺ .

O final da vida de Jesus ﷺ , na terra, está tão envolto em mistérios quanto a sua natividade, e ainda como de fato, está também o período da maior parte da sua vida particular, com exceção dos três principais anos do seu sacerdócio.

Não será nada proveitoso discutir sobre as muitas dúvidas e conjecturas, existentes entre as primitivas seitas cristãs, e entre os teólogos muçulmanos.

As igrejas cristãs ortodoxas têm como ponto cardeal da sua doutrina que a vida de Jesus ﷺ , chegou ao seu término na cruz, que ele morreu e foi sepultado, que no terceiro dia ressuscitou corporealmente, com seus ferimentos curados, caminhou e conversou, e comeu com seus discípulos e que depois foi levado, fisicamente, para o céu.

Esta explicação é necessária para a doutrina teológica do sacrifício e da expiação vicária dos pecados, mas é rejeitada pelo Islam. Contudo, algumas das primeiríssimas seitas cristãs não acreditavam que Jesus ﷺ , tivesse sido morto na cruz. Os basilídios acreditavam que um outro indivíduo lhes serviu de substituto.

O Evangelho de Barnabé sustenta a teoria da substituição na cruz, o ensinamento Alcorânico diz Jesus ﷺ , não foi crucificado, nem morto pelos judeus não obstante existissem certas circunstâncias aparentes, que produziram a ilusão nas mentes de alguns de seus inimigos; que as disposições, as dúvidas e conjecturas sobre tais assuntos são vãs ; e que ele foi elevado até Deus.

Isto quer dizer que Jesus ﷺ , voltara antes do Dia do Juízo Final, novamente, a Segunda vinda não está claramente mencionada no Alcorão Sagrado, no entanto, os exegetas do Alcorão Sagrado entenderam o último versículo da citação acima:

"Nenhum dos adeptos do Livro deixara de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, e, o Dia da Ressurreição, testemunhara contra eles."

Como significando que Jesus ﷺ), e que todos os cristãos e judeus creiam nele antes dele morrer.


Essa forma de entender é sustentada pelos dizeres autênticos do Profeta Mohammad







Pontos a Serem Considerados




Depois de ler essa exposição, um cristão crente poderá dizer: “Isto é o que os muçulmanos, que nós sempre consideramos pagãos e infiéis, dizem a respeito de Jesus” ﷺ. Porém, o ponto de vista que o Alcorão apresenta merece, para dizer o mínimo, sérias considerações por parte daqueles que realmente se preocupam acerca de Deus, da fé e até mesmo pelo próprio cristianismo, pelas seguintes razões:













1. O Alcorão é a última versão da revelação de Deus e o que ele diz é a verdade definitiva. Isso pode não significar muito para aqueles que não acreditam no Alcorão como tal. Todavia, a História do Alcorão, a crítica textual moderna e a pesquisa científica do conteúdo dessa escritura não deixa dúvida sobre a verdade que contém. As declarações, que são frequentemente feitas de que o Alcorão é a palavra de Mohammad ﷺ, que copiou as suas informações de fontes judias e cristãs, são emitidas por pessoas, que não conhecem a História do mundo, o Alcorão ou Mohammad ﷺ. A primeira tradução árabe da Bíblia surgiu dois séculos após a missão de Mohammad ﷺ. Se adicionarmos a isso o analfabetismo de Mohammad ﷺ e a escassez de livros religiosos em qualquer língua afora as igrejas e templos no século VI, podemos compreender o absurdo dessa alegação.
2. A Unicidade e universalidade da mensagem de Deus exigem que o povo aceite todos os mensageiros de Deus. A rejeição de um deles equivale à rejeição de todos eles. Os judeus rejeitam as missões de Jesus ﷺ e Mohammad ﷺ; os cristãos rejeitam a missão de Mohammad ﷺ; ao passo que os muçulmanos aceitam todos elas, mas rejeitam interpretações históricas incorretas e elementos humanos nessas missões.
3. Por causa do Alcorão, os muçulmanos amam e respeitam Jesus ﷺ assim como eles amam e respeitam o Profeta Mohammad ﷺ. E ainda mais, o Alcorão relata alguns milagres de Jesus ﷺ, que não são relatados no atual Evangelho atual. Por exemplo, o Alcorão conta que Jesus ﷺ falou ainda no berço e foi capaz de informar ao povo o que haviam comido e o que guardavam em suas casas, apenas para mencionar alguns poucos deles.





4. É do conhecimento comum, que a divindade de Cristo  foi introduzida pelo Apóstolo Paulo e seus seguidores e foi estabelecida passando por cima de milhões de cadáveres de cristãos através da História, que evocaram a muita bem conhecida advertência de Castilho de que “queimar um homem não é provar uma doutrina” .

5. A escolha dos atuais quatro evangelhos foi imposta na conferência de Nicéia no ano 325 da Era Cristã, sob os auspícios do Imperador pagão, Constantino, por motivos políticos. Literalmente, centenas de Evangelhos e escritos religiosos foram considerados apócrifos, isto é, livros de autenticidade duvidosa. Alguns desses livros foram escritos pelos discípulos de Jesus . Se eles não eram mais autênticos dos que os quatro Evangelhos, eram pelo menos, de igual autenticidade. Alguns deles ainda se encontram disponíveis, tais como, o **Evangelho de Barnabé** e o **Pastor de Hermas**, que concordam com o Alcorão.



6. O conceito unitário e a humanidade de Jesus  não são sustentados apenas pelos muçulmanos, mas também pelos judeus e alguns grupos primitivos da Cristandade, como os Ebionistas, os Cerintianos, os Basilidenses, os Capocratianos e os Hipisistarianos, para mencionar diversas seitas primitivas. Os Arianos, os Paulicianos e os Godos também, aceitaram Jesus  como um Profeta de Deus. Até mesmo na Era Moderna há igrejas na Ásia e África, a **Igreja Unitarista** e os **Testemunhas de Jeová**, que não adoram Jesus  como sendo Deus.

7. Os mais sérios estudos da Bíblia mostraram que ela contém uma grande parte de adições, que nem Jesus  ou os escritores dos Evangelhos disseram. A igreja, como Heinz Zahrnt disse: “**colocou palavras na boca de Jesus  , que ele nunca falou e atribuiu a ele ações que nunca fez**” Alguns membros da igreja chegaram a essas conclusões.No entanto, elas são mantidas em segredo e acham-se disponíveis apenas para alguns especialistas. Um desses, que mostraram que muito daquilo que a igreja diz a respeito de Jesus  não tem fundamento, é Rudolf Augustein em seu livro **Jesus, Filho do Homem**, (publicado na Alemanha em 1972 e traduzido para o inglês em 1977)


8. O problema com a Cristandade atual é que a personalidade de Jesus  está mal entendida. A natureza, a missão e a alegada morte e ressurreição de Jesus , são todas elas desafiadas por estudos desse campo. Um desses é um livro intitulado: **O Mito do Deus Encarnado**, que apareceu em 1977 (editado por John Hick) e escrito por diversos doutos em teologia, na Inglaterra. A sua conclusão é que Jesus  foi “um homem aprovado por Deus, para um papel especial, dentro de uma finalidade divina e ... o último conceito de que ele é Deus Encarnado ... **é uma forma mitológica ou poética de expressar a sua significância para nós.**” O melhor que George Carey pode dizer em sua tentativa de refutar as descobertas desses teólogos foi, que a menos que se aceite Jesus  como Deus Encarnado não se conseguirá ter a capacidade de compreender a missão de Jesus  ou explicar o seu impacto sobre o povo. Definitivamente, esse é um argumento muito fraco, porque todos os grandes Profetas, como Abraão , Moisés  e Mohammad  tiveram um tremendo impacto sobre o povo e nenhum deles alegou ser Deus ou filho de Deus.
9. É claro que o conceito da Trindade não se acha disponível até mesmo no texto presente da Bíblia. Não se pode dizer que a expressão “Filho de Deus” tenha vindo do próprio Jesus . Hasting, no “**O Dicionário da Bíblia**” diz: “Que Jesus a tenha usado pessoalmente, é duvidoso”. Em minhas leituras da Bíblia, encontrei apenas dois casos em João, Capítulos 5 e 11, nos quais Jesus  usa a expressão “**filho de Deus**” ao se referir a si mesmo. Nos outros casos, elas foram usadas por outrem. Até mesmos esses, são muito limitados. Todavia, até mesmo se o título “**filho de Deus**” foi usado pelo próprio Jesus , deve-se lembrar os seguintes pontos:
- a) Como um douto da Bíblia disse: “**o uso semita jamais permitiria o sentido literal, ainda que tal expressão fosse interpretada literalmente no mundo Helênico dos seguidores de Jesus**”.
- b) As palavras gregas do Novo Testamento usadas para “**filho**” são **pias** e **paida**, que significam “**servo**” ou “**filho no sentido de servo**”; que são traduzidas como **filho**, referindo-se a Jesus  e **servo**, referindo-se a outrem, em algumas traduções da Bíblia (Mufassir, pg 15).

- c) O título “filho do homem” que é a designação que Jesus  usou para si mesmo, que ocorre 81 vezes nos Evangelhos é a clara descrição e ênfase dada por Jesus  a respeito de sua humanidade. Essa interpretação clássica que é dada a esse título é a de que ela é usada para enfatizar o lado humano de Jesus . Agora, a indagação que é sugerida é: Será que os Cristãos Contemporâneos enfatizam esses aspectos de Jesus  ?
-

O Papa Contradiz a Bíblia


O relato Bíblico tradicional sobre a crucificação de Jesus  é a de que ele foi preso e crucificado por ordem e planejamento do rabino Chefe e dos Anciãos Judeus. Esse relato foi repudiado em 1960 pela mais alta autoridade Cristã Católica, o Papa. Ele emitiu uma declaração, na qual disse, que os judeus não tiveram nada a ver com a crucificação de Jesus  Isso, definitivamente, contradiz o relato Bíblico. Você poderá dizer: **“Isso é um decreto político”** Isso está de acordo com o que os muçulmanos andam dizendo: A Igreja introduziu muitos elementos no Cristianismo e foi influenciada por muitos fatores, que fizeram com que o seu ponto de vista sobre o Cristianismo fosse não somente variável, mas de um modo geral, que também contradissesse as formas primitivas do Cristianismo.



A Religião Versus Ciência


Os pontos de vista religiosos concernentes a deus, á Bíblia e á relação do homem com Deus apresentados pela igreja, forçou o povo a fazer uma escolha infeliz: a Ciência ou Deus. As pessoas mais instruídas chegaram á conclusão de que não se pode ser um cientista ou uma pessoa culta e ser Cristão. Dessa maneira, muitos filósofos, cientistas e a maioria do povo perdeu a esperança de haver a reconciliação entre religião e ciência. Essa lamentável maneira de entender mais tarde generalizou-se e incluiu toda e qualquer religião, como resultado da influência da civilização Ocidental, que era, principalmente, Cristã. Toda essa questão não teria surgido, em primeiro lugar, se os ensinamentos de Jesus não tivessem sido distorcidos ou manipulados. Isto porque, segundo o ponto de que o Islamismo tem sobre o problema, não há, absolutamente, nenhuma contradição entre religião e ciência. Os fatos científicos são, justamente, uma das fontes do nosso conhecimento de Deus. A outra fonte é a revelação, como está contida nos ensinamentos originais de Jesus  e no texto atual do Alcorão. Ambos, a religião e o conhecimento científico verdadeiro procedem da mesma fonte: Deus. Portanto, Ele não irá contradizer a Si Mesmo.

Por conseguinte, conceitos como a Trindade, O Filho de Deus, o Pecado Original, a Expição e etc..., que foram o produto da distorção e dos mal-entendidos da História do Cristianismo, afastaram o povo não só do Cristianismo mas, também, de outras religiões, inclusive do Islamismo, que não é afetado por esses problemas. Isso deve-se ao fato de que muitas pessoas pensam assim porque o Islamismo é uma religião (o próprio significado da própria palavra “**religião**” é limitado nas línguas Ocidentais) então, deve ser semelhante ao Cristianismo. Muito poucas pessoas tem o interesse e a habilidade de descobrir a falsidade dessa suposição.

Evidências a Favor dos Relatos Alcorânicos


Essa suposição implícita é uma das causas da hesitação e relutância de muita gente em aceitar o ponto de vista Alcorânico sobre Jesus . Isso acontece apesar do fato de que esse ponto de vista é sustentado pelo seguinte:

- a) Pela História primitiva do Cristianismo, que, por três décadas, após o desaparecimento de Jesus , continuou como se fosse uma seita dentro do judaísmo.
- b) Pela prática de muitas seitas e de muitos doutos Cristãos através da História do Cristianismo.
- c) Pelas descobertas de muitos doutos da Bíblia e da pesquisa científica que foi aplicada à Bíblia.
- d) Pelo instinto de muitas pessoas (que pensam que são cristãs), que crêem em Um Só deus, porém, não conseguem aceitar Jesus  como sendo Deus ou Filho de Deus.

Vale a pena notar, que a principal diferença entre o relato alcorânico e o que a pesquisa moderna e os doutos descobriram é que o Alcorão disse que o que eles dizem agora a respeito de Jesus  e sua missão há quatorze séculos e jamais mudou a sua posição.


As razões que Impedem as Pessoas de se Converterem ao Islamismo



Algumas das outras razões que podem influir na rejeição dos relatos alcorânicos, incluem:


- a) **A sistemática Campanha tendenciosa** contra o islamismo, que foi, em parte, o produto das Cruzadas
- b) **A confusão.** Muita gente, apesar de não aceitar o Cristianismo, não sabe onde está a verdade.
- c) **A pressão Social e a reputação Acadêmica.** Muitas pessoas têm medo de aceitar o Islamismo, porque sentem que serão ridicularizados e alienados por seus parentes e colegas, se rejeitarem, abertamente, o Cristianismo e aceitarem o islamismo. A nível acadêmico, especialmente, entre os orientalistas, se alguém escrever, favoravelmente, sobre o Islamismo e o Alcorão, ninguém fará uma resenha crítica de seu trabalho, ninguém citará e até mesmo nem será considerado um trabalho erudito. Ele pode até mesmo ser destruído profissionalmente. O jornal, The Washington Post (edição do dia 05 de janeiro de 1978) publicou uma reportagem sobre um Professor da universidade de Richmond, Dr. Robert Alley que perdeu a presidência do Departamento de religião de lá, porque defendeu o ponto de vista de que Jesus  jamais declarou ser o filho de Deus. Após uma pesquisa considerável feita em antigos documentos recentemente encontrados, o Dr. Alley concluiu que:



“As passagens da Bíblia em que Jesus fala sobre o filho de Deus são adições posteriores ... o que a igreja disse a respeito dele. Uma tal declaração de deidade referente á sua própria pessoa não seria consistente com todo o seu estilo de vida, como podemos deduzir de sua reconstituição. Durante as primeiras três décadas após a morte de Jesus, o Cristianismo continuou a existir como uma seita dentro do judaísmo. as primeiras três décadas da existência da igreja foram dentro da sinagoga. seria inacreditável, que eles (os seus seguidores) proclamassem, valentemente a deidade de Jesus”


Islamismo: O Chamado Natural

Apesar desses fatores e de alguns outros que não mencionei, há muita gente que se submeteu á verdade. O ponto de vista Muçulmano sobre Jesus  e outras declarações mais importantes provocam a admiração naqueles, que lhes são apresentados, como uma coisa que faz muito sentido e que tinham guardado, implicitamente, dentro deles sem o saberem. Esta e outras características fizeram com que o Islamismo fosse a religião de mais rápido crescimento do mundo, através da História. Ele exerce uma atração até mesmo em cristãos crentes, porque descobrem que:

- a) O Islamismo não abole Jesus , pelo contrário, ele o coloca na posição certa na longa linha dos homens que trouxeram a salvação real para a Humanidade. Na realidade, ele está adicionando uma nova dimensão à sua compreensão de Deus, do que vem a ser um Profeta e do que é uma revelação.
- b) Quando se olha para o Cristianismo e Judaísmo (e nesse caso, para qualquer religião) a partir de uma perspectiva muçulmana, eles cabem, perfeitamente, na estrutura universal da unicidade de Deus e nos Seus planos para o gênero humano. Além disso, pode-se entender, claramente, porque há algumas lacunas ou discrepâncias nos relatos Bíblicos a respeito de certas colocações.
- c) O Islamismo considera a si próprio, como o elo final na cadeia de revelações. Ele promete aos seguidores de religiões anteriores enormes recompensas se eles adicionarem a crença no Islamismo às suas crenças anteriores. O Profeta Mohammad  disse: **“Aquele que creu em sua religião e depois creu naquilo que me foi revelado será recompensado em dobro (por Deus)”**. Isto é, uma vez crer em sua fé e a outra por reconhecer a verdade e crer no Islamismo.

Recapitulando! O Islamismo considera Jesus  um dos grandes Profetas de Deus. A sua missão foi a de pregar a Unicidade de Deus e encaminhar o homem ao seu Senhor. Ele jamais alegou ser outra coisa que não um servo e Mensageiro de Deus. Os relatos Alcorânicos sobre a sua vida e missão são sustentados por evidências esmagadoras.

Os muçulmanos crêem e aguardam a segunda Vinda de Jesus . Ele voltará não como Deus para julgar os não cristãos, mas, como Jesus, o servo de Deus. A sua vinda será para corrigir o conceito errado que o povo desenvolveu sobre a sua personalidade e missão. Segundo um dito do Profeta Mohamad , ele permanecerá quarenta anos, que serão os anos mais felizes desta Terra. Nesse interim, todos crerão nele como um Mensageiro e não como um filho de Deus. Todavia, o que será daqueles que não conseguirão viver até a sua Segunda Vinda? É melhor que o façam já!

PS: O símbolo  usado após os nomes dos Profetas significam “**Que a paz esteja com ele**” em língua árabe. Os muçulmanos assim o fazem por respeito aos honoráveis Profetas de Deus.